Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio Braziliense (D.F.)Class.: 372Data 15 de agosto de 1980

Pg.: _____

CNBB solidária com índios

Câmara quer posição da Funai sobre irregularidades

O perigo de alastramento do conflito que vitimou 11 peões quando desmatavam uma área do território tribal dos índios Txukarramã, ao norte do Parque Nacional do Xingu, preocupou ontem, em Brasília, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e os políticos, além dos indigenistas.

Em São José do Xingu, vilarejo próximo ao local do conflito de sexta-feira passada, o presidente da Funai, coronel João Carlos Nobre da Veiga, manteve reunião com os fazendeiros, que ocupam a área do conflito com base em certidão negativa da presença de índios fornecida pela própria Funai, em 1973. O ânimo de represália existente na área é a grande preocupação dos indigenistas em Brasília. Conforme já declarou o empreiteiro Benedito Holanda de Medeiros, contratante dos 11 peões mortos pelos índios, existe uma ordem em São José do Xingu para que nenhum índio fique vivo,

no caso de outro ataque, que poderá acontecer segundo os chefes Txukarramã, devido ao fracasso das gestões da Funai.

Diante da crise no Xingu, o secretário-geral da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida, fez ontem o seguinte pronunciamento:

"Dois pontos são importantes: primeiro, o reconhecimento da existência de nações indígenas, com suas características próprias e seu direito à sobrevivência. Isso implica na demarcação de terras e na criação de parques que assegurem a vida própria dos indígenas; segundo, para evitar constantes desentendimentos e até a morte de inocentes indígenas, posseiros e peões, é indispensável a urgente demarcação das terras e o cumprimento dos acordos e promessas, alguns bem antigos.

Neste caso, entendemos melhor a situação Txukarramã diante do corte de seu parque, a atribuição de títulos na área indígena e o impas-

se de trabalhadores contratados na área belicosa.

Embora só lentamente a sociedade tenha despertado para o reconhecimento da dignidade do índio e de seu direito à vida, hoje não podemos mais deixar de respeitar as nações indígenas brasileiras, criando condições eficazes para a existência dos parques, sem os quais o índio será definitiva e injustamente destruído".

Ao final de uma reunião da Comissão do Interior que presidiu na Câmara Federal, ontem pela manhã o deputado Inocêncio Oliveira (PDS - PE) anunciou que irá formalizar convocação aos dirigentes da Funai para que prestem esclarecimentos sobre as denúncias de irregularidades feitas contra si por funcionários anterior e posteriormente demitidos do órgão, que segundo as últimas informações continua a realizar demissões, de servidores solidários com seus ex-colegas, chegando já a mais de 40 o total de demitidos.